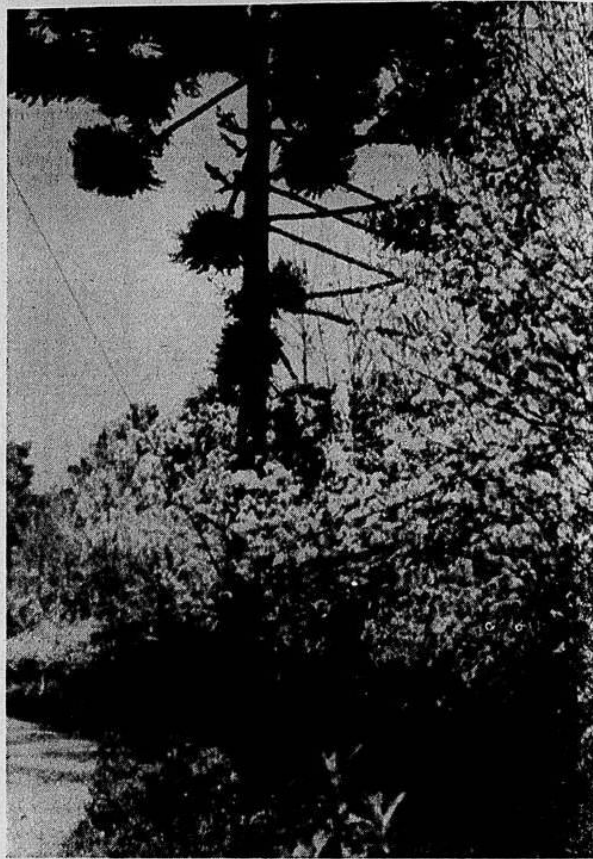
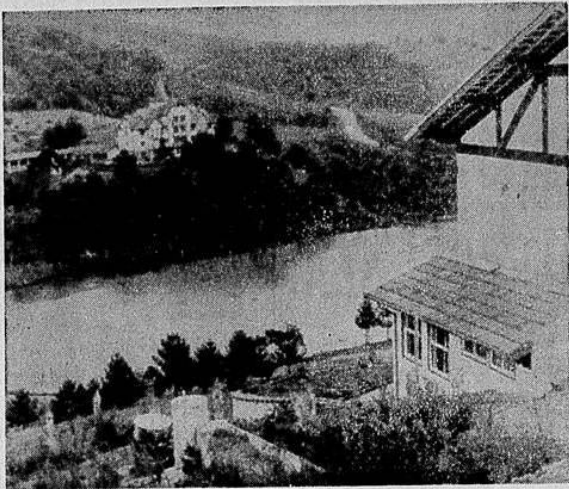


TURISMO

A terra dos edens ignorados



Nestes dias caniculares, em que as noites não conhecem mais os amenos declives de temperatura, houve na terra paulista lugares em que os dias de sol transcorreram sem as incomodas ardencias citadinas, com o termômetro marcando mais de 34 graus à sombra.

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO. PARTICIPE DAS EXCURSÕES CLUBE TUR

URUGUAY E ARGENTINA — 16 dias — saídas: 3-1 e 24-1 — 420,00;
CORDILHEIRA DOS ANDES — 20 dias — saída: 4-1 — 545,00; CIDADES HISTÓRICAS E BAHIA — 15 dias — saída: 22-1 — 385,00; PRE-CARNAVAL: VAL E CARNAVAL NO RIO DE JANEIRO — 6 dias — saídas: 9-2 e 15-2 — 175,00; ESTUDANTE AO SUL DO PAÍS — 19 dias — saídas: 20-2 e 10-4 — 197,00; FOZ DO IGUAÇU E ASSUNÇÃO — 9 dias — saída: 15-1 — 235,00. Realizamos excursões para colegas a preços reduzidos. Inscritos: Em Busca: R. V. Malta 13-34 (CLUBE TUR), fone 7192; em São Paulo: Av. Rio Branco, 211 — 2.º andar (AG. IBERAMERICANA) Fone: 34-8947.

São vários esses cantos, desde os contrafortes da Serra da Mantiqueira, às estâncias hidrominerais. Lindoia desfrutou de noites frias, que não dispensavam o cobertor. Nas culminâncias da Serra da Bocaina mesmo nos dias mais ardentes do Vale do Paraíba havia uma pontinha de frio desde o escurecer.

E em Campos do Jordão dias e noites emendavam-se com características primaveris.

Quando o sol tem ardencias insuportáveis, a nevoa seca aumenta o calor, as nossas maiores cidades se tornam tormento com extremos intoleráveis, existem múltiplos e mal conhecidos edens, de fácil acesso e ao alcance de qualquer um.

Entre todos encontra maior número de usuários Campos de Jordão. Vai ficar melhor.

A FERROVIA

O acesso a Campos do Jordão por ferrovia oferece aos olhos do turista um espetáculo de grande beleza. A partir do Vale do Paraíba começa a visualização panorâmica do Vale do Rio Preto. Paisagem montanhosa onde vão despondo as primeiras araucárias, passando a ser sensível a modificação do clima até atingir o ponto final da viagem. Os trilhos da Estrada de Ferro Campos do Jordão estendem-se por 47 quilômetros, com uma estação dividida entre os municípios de Pindamonhangaba e Santo Antônio do Pinhal. A divisa passa pelo meio do saguão. A automotriz realiza o percurso em 1 hora e 50 minutos, saindo de 500 metros de altitude e chegando a 1.743 metros, já em Campos do Jordão. Culturas de arroz e pecuária são os aspectos predominantes no trecho inicial, até alcançar um rio pedregoso denominado Piracuama. Nesta altura, começa a subida da Serra da Mantiqueira. O Piracuama vai acompanhando a estrada durante um longo trecho, até Eugênio Lefèvre, situado mais ou menos no meio da montanha, antigamente chamada "alto da serra" pelos bandeirantes que demandavam Minas Gerais, já que era este o ponto mais alto por elas atingido. Daí em diante, abre-se o Vale do Rio Preto, sendo a E. F. Campos do Jordão a única ferrovia que oferece ao turista a contemplação dos dois vales.

TRANSFORMAÇÃO

Em face de suas condições tipicamente turísticas, a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, por determinação do seu titular, deputado Orlando Zancaner, está procedendo a estudos para transformação da E. F. Campos do Jordão em sociedade anônima. Passando a jurisdição daquela Pasta, será explorado o eixo turístico vale-montanha, em condições novas, especificamente turísticas, possibilitando a inclusão de uma série de atividades paralelas nessa empresa, como, por exemplo, uma agência de turismo em Campos do Jordão. O próprio serviço telefônico daquela localidade, antigamente deficitário e atualmente com "superavit", será meio eficiente e suficiente para a reserva de lugares em hotéis. A estrada tem um restaurante já concluído, em Pindamonhangaba, à margem do rio Paraíba. A automotriz, em funcionamento, exclusivamente para fins turísticos, está proporcionando uma renda de 4,06% ao mês, em relação ao capital investido. Uma litorina de luxo em construção completará o acervo da empresa.

PAULISTAS E CARIOCAS

Os maiores beneficiários dessa ferrovia serão os paulistas e cariocas, pois a viagem de São Paulo a Pindamonhangaba, pela rodovia Presidente Dutra, é de 193 km. Da Guanabara até aquele ponto de partida, a distância é de 263 quilômetros. Poderão ser transportados pela empresa, desde que avisada previamente, os automóveis dos turistas.

Diariamente, às 10,40 horas, parte um trem de Pindamonhangaba, e com regresso de Campos do Jordão, às 15 horas. A tarifa de transporte do automóvel é de 30 cruzeiros novos. A passagem na automotriz de luxo custa 6 cruzeiros novos por pessoa, incluindo o serviço de bar, salgadinhos e bebidas, como águas minerais e aloe uisque. A lotação da atual automotriz é de 27 passageiros, estando em construção uma outra para 44 passageiros.

Os estudos para transformação da empresa foram encaminhados ao secretário Orlando Zancaner pelo engenheiro Adolpho Fernandes Araújo, diretor da ferrovia.

é ponto pacífico:



quem não foi pela APSA só fotografou o flipper

Pela APSA você também vai a Miami e pode ver no Seaquarium o golfinho Flipper, acule do cinema. Só que pela APSA você faz uma viagem de sonhos, pela rota do Pacífico, conhecendo Lima - os Andes fabulosos, Guayaquil, Bogotá, Panamá e desfruta do mais lindo roteiro da viagem.

Vá a Miami pela